



RAMIRO BATES

AULAS PRESENCIAIS

Após quase dois meses, escolas podem reabrir

Novo decreto estadual permite retomada das atividades presenciais na Educação Infantil e anos iniciais do Fundamental, mesmo com bandeira preta. No Vale,

municípios organizam rede pública, enquanto que escolas particulares já reabrem nesta segunda. Entidades contrárias ameaçam ingressar na Justiça. **Página 8**

MONTAGEM SOBRE A FOTO: DIVULGAÇÃO E BIBIANA FALEIRO



80 ANOS DEPOIS

Maior cheia da história do RS

Entre abril e maio de 1941, cerca de 20 dias de chuvas incessantes causaram a maior enchente de que se tem registro no estado. O fenômeno fez trans-

bordar todas as bacias hidrográficas do RS. Quem vivenciou o incidente na região ainda lembra o rastro de destruição deixado pelas águas do Taquari.

Páginas 5, 6 e 7

Com nove anos na época, Dagmar recorda o trauma causado pela cheia em Lajeado: "Ninguém imaginava que seria tão grande"

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Antes tarde do que nunca

Autonomia às regiões para decidir sobre aulas já poderia estar em vigor.

EDITORIAL

Nas mãos da Justiça

Nova judicialização pode frustrar a expectativa da retomada.

PROSPERAMOS JUNTOS
distribuindo nossos resultados

Dia 22 de abril, mais de 57 mil associados da Sicredi Integração RS/MG receberam, em conta corrente, sua participação nos resultados da Cooperativa.

São mais de R\$ 8,2 milhões que voltam para a comunidade, movimentando a economia local. Além disso, um total de R\$ 1,2 milhão em juros foi somado ao capital dos associados em dez/2020.

Associado, consulte seu extrato e verifique o valor da sua participação

Sicredi



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalhora.inf.br

Aulas presenciais

O governo do Rio Grande do Sul luta para manter as rédeas neste combate à pandemia. Mas parece insistir em incoerências que desmantelam a credibilidade do atual e jovem gestor do nosso Estado. E o imbróglia envolvendo o retorno das aulas presenciais é a síntese de toda a bagunça. É só seguir a linha do tempo. O governo estadual proibiu as aulas presenciais, se “arrependeu”, viu a tentativa de voltar atrás ser judicializada, gritou aos sete campos que “um decreto não mudaria a decisão judicial”, e, agora, apresenta justamente um decreto para driblar a mesma decisão judicial. E no meio disso tudo, as nossas crianças e adolescentes adoecendo e perdendo conteúdo.

Aulas presenciais II

A decisão de devolver a autonomia sobre aulas presenciais para os municípios habilitados à cogestão já poderia ter sido anunciada há quase dois meses. No dia 1º de março, logo após a justiça proibir o retorno às salas de aula, a Procuradoria-Geral do Estado entrou com recurso para tentar anular a decisão judicial. Ou seja, o executivo estadual queria o retorno das crianças às escolas. Desde então, e diante das negativas por parte de outros tribunais, o governador insistiu em não alterar as regras. E agora, mudou. Ou seja, foram necessários 53 dias para que o governo do estado percebesse a possibilidade de alterar as regras. Definitivamente, a educação não é prioridade no RS.

Aulas presenciais III

Muitos prefeitos anunciam o retorno das aulas presenciais (educação infantil e 1ª e 2ª ano do fundamental) para a próxima segunda-feira. Na próxima semana, também, vence o prazo para o julgamento do recurso (em segunda instância) interposto pelo estado contra a decisão que impediu as aulas presenciais. No início de março, o CPERS e os defensores das escolas fechadas contavam com apoio popular mais expressivo. Desta vez, porém, a pressão pública parece mais à vontade para defender o retorno às salas de aula. E isso pode influenciar na decisão judicial. Sendo assim, diminui o risco deste novo decreto ser abocanhado novamente pelo protagonismo do Judiciário.

De novo, a dengue

Os primeiros relatos de dengue no Brasil datam do fim do século XIX. Naquele momento, o tal *Aedes aegypti* já era um problema, mas por conta da transmissão da febre amarela. Em 1955, o país erradicou o mosquito. Cinco anos depois, e diante do relaxamento das medidas adotadas, o vetor voltou com tudo ao território nacional e hoje é encontrado em todos os Estados. A primeira ocorrência do vírus da dengue documentada clínica e laboratorialmente aconteceu em 1981. Ou seja, lá se vão 40 anos e ainda não reaprendemos a evitar a doença por completo. O que nos falta?



PEDÓ
IMÓVEIS

VENDA
DE IMÓVEIS

51 98329 0600

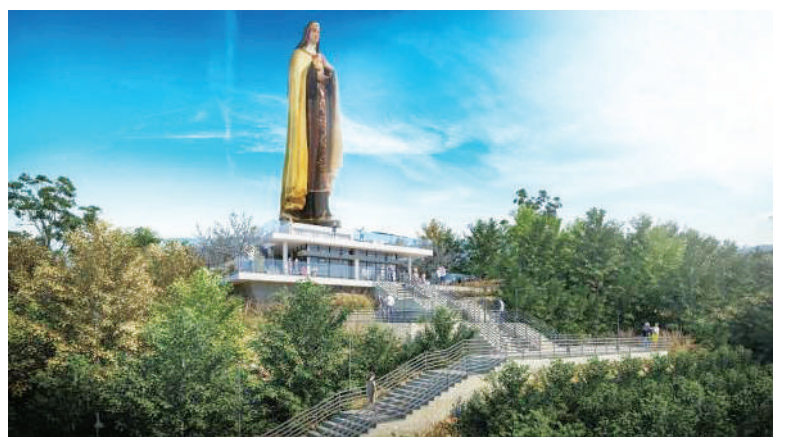
ALUGUEL
DE IMÓVEIS

51 98168 6400

(51) 3729-8505 OU ACESSSE WWW.PEDOIMOVEIS.COM.BR

Do Cristo à Santa

O Vale do Taquari já conta o Cristo Protetor. A obra não está pronta, eu sei, mas o resultado deste empreendimento já é facilmente projetado em algumas áreas da nossa economia. E isso precisa inspirar outras comunidades. Em **Santa Clara do Sul**, por exemplo, o debate sobre a construção da estátua da Santa Clara perdura há mais de dez anos. A proposta é erguer o monumento no alto do “Morro dos Marder”, próximo ao centro da cidade. É um investimento alto para um município pequeno. Portanto, o custeio não pode recair apenas sobre os ombros do Executivo. É preciso ser criativo. E eu reforço: o exemplo da comunidade encantadense precisa servir de inspiração. Por lá, os frutos já estão sendo colhidos em praticamente todos os continentes!



Brasão e confusão



O governo de **Santa Clara do Sul** tentou implantar um novo brasão por conta própria e foi obrigado a recuar. A mudança na identificação do município carece de um debate maior e o Executivo acerta – mesmo tardiamente – ao retirar a proposta que já estava no Legislativo e entregá-la para o devido debate por meio de uma comissão. O prefeito Paulo Kohlrausch (MDB), em entrevista do programa Frente e Verso, tentou minimizar a polêmica. Tentou mostrar desdém.

Mas não conseguiu disfarçar o incômodo e o nervosismo com a rejeição momentânea por parte de uma ala da Oposição.

É um tema delicado, eu reforço. E basta uma simples pesquisa no Google para perceber que os debates também são acalorados em outras cidades que tentaram – ou ainda tentam – mudar o brasão. Ou seja, o prefeito poderia ter conduzido melhor esse instigante debate. Assim, teria evitado o desgaste gerado nas redes sociais, principalmente, e também teria evitado desgaste político. Para se defender, Kohlrausch utilizou termos como “oposição desqualificada”, “filósofos de Facebook” e “mau caráter”. E isso vai gerar atritos. Em tempo, a proposta do novo brasão é boa!

Parque Beira Rio?

O novo parque municipal de **Lajeado** tem nome: definido Parque Dr. Ney Santos Arruda. Entretanto, o Departamento de Trânsito instalou placas com uma informação “um pouco” diferente.



bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

R. Santos Filho, 401 / Sala 203, Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 99725-1879
Email: contato@balddtopografia.com.br



MITSUBISHI MOTORS

Concessionária Mitsubishi para Lajeado e região

Kaimon

BR 386, 2040, Americano, Lajeado | 51 3714.4884 | kaimon.com.br



80 ANOS DEPOIS

Lembranças de quem viu a maior cheia da história

A chuva leve que se intensificou com o passar dos dias, o avanço rápido das águas e os rastros de destruição. Moradores do Vale relembram a maior cheia da história gaúcha, registrada entre abril e maio de 1941

ENCANTADO



FOTOS ARQUIVO PESSOAL



LAJEADO



ARROIO DO MEIO

BIBIANA FALEIRO
bibiana@grupohora.net.br

FÁBIO KUHNS
fabiokuhn@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Choveu no estado por cerca de 20 dias seguidos entre abril e maio de 1941. A data exata em que as pancadas iniciaram é imprecisa. Em suas pesquisas, o historiador José Alfredo Schierholt aponta que a água caía desde 13 de abril. Já o jornal O Taquaryense (única imprensa do Vale na época) registrava chuvas desde o dia 19.

O certo é que as precipitações começaram fracas. A situação mudou em 22 de abril, quando choveu mais de 120mm em apenas um dia. “O que surpreendeu foi a repentina subida do rio Taquari. Em poucas horas começou a sair rapidamente de seu curso natural e transbordar”, lembra Clocy Schroeder Johann, 94.

Na época com 15 anos, ela morava em Mariante, distrito de Venâncio Aires. Se recorda das águas carregando objetos e do pai acudindo desalojados. “As pessoas estavam muito apavoradas, gritavam por socorro à medida em que o rio ia subindo e levando suas casas”, conta.

A exemplo do Taquari, as principais bacias hidrográficas gaúchas transbordaram em 1941. Em Porto Alegre, o auge do Guaíba foi registrado no dia 8 de maio, quando o nível do rio passou dos 4,7 metros no cais do porto (normal é 1,2 metros).

Até hoje, o dia é conhecido como “quinta-feira negra”.

Cerca de 25 mil quilômetros quadrados do RS foram inundados (o que representa 9% do território gaúcho). Dezenas de cidades ficaram isoladas, faltaram subsídios básicos como alimentos e praticamente todos os meios de transporte terrestres ou aquáticos pararam.

“Pavorosa” enchente do Rio Taquari

“Os habitantes desta cidade assistiram, com a atual cheia do rio Taquari, um espetáculo doloroso que jamais se apagará da memória dos que tiveram a ventura ou desventura de assisti-lo”, afirmava O Taquaryense em 10 de maio de 1941.

Na edição seguinte, em 17 de maio, o semanário trazia no título a expressão “pavorosa” ao classificar os prejuízos com a invasão das águas. Nas margens do rio, as famosas navegações Arnt e Aliança tiveram suas estruturas parcialmente danifica-

das e ficaram por dias sem operar. Mais de 4 mil pessoas foram desabrigadas e os prejuízos em Taquari chegaram a “um conto de réis” (cerca de R\$ 120 mil).

Lajeado teria prejuízo ainda maior, segundo pesquisa de Schierholt. O rio alcançou 28,13 metros, 15 a mais que o normal, no dia 8 de maio. Pontos como a Praça Marechal Floriano e a extinta Casa Born foram atingidos. Na rua Borges de Medeiros, a água chegou próximo de onde hoje estaria localizada a Secretaria da Paróquia de Santo Inácio.

Prefeito lajeadense na época, João Frederico Schaan abriu um crédito de quase “seis contos de réis” (cerca de R\$ 740 mil) para as

despesas com reparações.

Na longínqua década de 40, o Vale do Taquari era composto apenas pelos municípios de Estrela, Encantado e Arroio do Meio. Dados sobre perdas nessas cidades são mais raros e a dimensão da enchente de 41 fica mesmo na memória das pessoas.

Embora os prejuízos econômicos tenham sido incalculáveis, não há registro de mortes no Vale em função da violência das águas. Sem defesa civil na época, salvamentos foram feitos por populares, pescadores e empresas de navegação.

Continua >>

ESTRELA



CLOCY SCHROEDER
MORADORA DE
MARIANTE EM 1941

Lajeado

“Ninguém imaginava que seria tão grande”

Em Lajeado, já chovia há semanas, e uma “pequena cheia” assustava os moradores de Lajeado. A professora aposentada Dagmar Jaeger Scheid, 88, era criança na época, e lembra de quando o rio começou a inundar a casa da família. A água atingiu primeiro os fundos e chegou a subir um metro dentro da residência que ficava na rua Marechal Deodoro.

“Depois daquela enchentezinha, começou a chover e a chover, por umas duas semanas. De noite trovejava. A enchente de 41 veio muito rápido, e ninguém imaginava que seria tão grande, eu tinha muito medo”, lembra.

Quando a água atingiu a esquina da rua Marechal Deodoro com a João Abott, Dagmar disse para a mãe que queria sair da casa. Era naquela esquina que ficava a fábrica de móveis do pai.

Enquanto a família se abrigava na residência da avó, na Rua Borges de Medeiros, os funcionários da fábrica trabalhavam para erguer os móveis em tábuas dispostas em cavaletes. O mesmo foi feito na casa da família. Mas a enchente foi maior do que o esperado e, mais tarde, encontraram os móveis há algumas quadras de onde ficava a indústria.

Na esquina da rua seguinte de

onde moravam, na Silva Jardim, ficava uma usina que fornecia energia elétrica para Lajeado, que também foi inundada e deixou a cidade no escuro. A família ficou meses na casa da avó, à luz de velas e lampiões.

Além da escuridão que fazia Lajeado silenciosa, principalmente durante a noite, os moradores também ficaram sem água potável. A maioria das casas possuía uma cisterna que, depois da cheia, ficou suja e coberta por barro.

Quando a água baixou, as famílias iniciaram um processo de reconstrução. “Muita gente chorava, porque perderam quase tudo”, lembra. Depois de alguns meses, a família de Dagmar voltou a morar na casa por muitos anos e, quando o pai construiu a nova residência no terreno, seguiu a medida do nível da água da enchente de 41. Aterrou o terreno e fez a casa na altura do que era a janela.

Depois do susto, sempre que chovia, a lajeadense se preocupava. “Era



Dagmar tinha 9 anos e lembra o trauma causado pela cheia: “Era só chover que já ficava com medo”

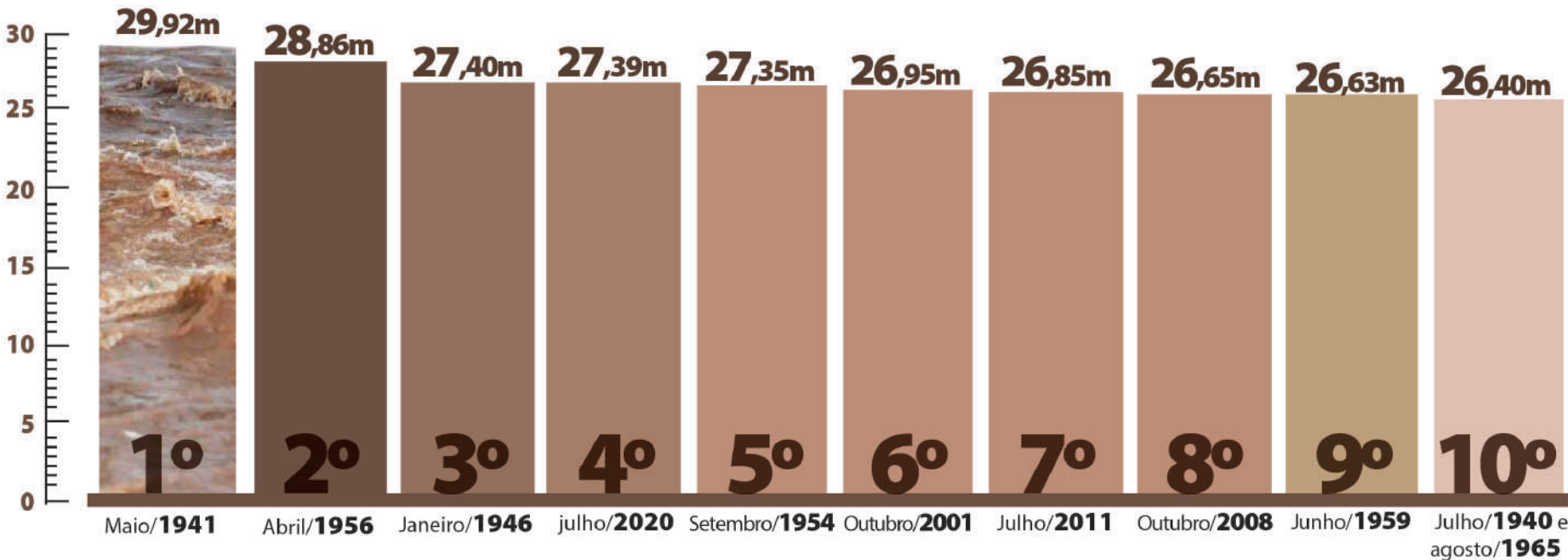
só chover que eu já ficava com medo da enchente”, conta.

Na pesquisa do professor José Alfredo Schierholt, as chuvas iniciaram em 13 de abril e o Rio Taquari, nor-

malmente com 13 metros, alcançou 28,13 metros, no dia 8 de maio. As águas cobriram a Rua Silva Jardim, até onde estão localizados hoje os prédios dos antigos Correios e Fórum.



Maiores enchentes



Obs: Os dados são do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da engenharia ambiental Sofia Moraes

FOTOS ARQUIVO PESSOAL



Avenida Getúlio Vargas, no centro de Taquari, foi tomada pelas águas em maio de 1941

Taquari

Mais de quatro mil pessoas estariam em situação de miséria após a enchente. Os vapores e “gasolinas”, como eram chamados os barcos pequenos, das Navegação Arnt e Aliança e outros barcos particulares foram requisitados pelo governo para auxiliar as famílias.

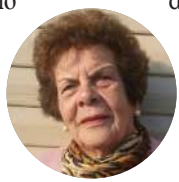
Não só os moradores ribeirinhos sofreram com a ação das águas. No interior do município, em pontos distantes de mais de uma légua do rio, as águas destruíram boa parte das construções, além de atingir plantações e animais. A enchente também destruiu as residências das famílias na área central. O Taquariense noticiou: “Levados pela correnteza, eram vistos passarem pelo porto casas, animais mortos, além de grande quantidade de abóboras, lenhas, madeiras, tábuas, etc”.

A taquariense Flávia Therezinha Sa-

raiva Dias, 89, era criança na época e lembra que a chamada zona da praia, na Avenida Getúlio Vargas, foi tomada pelo rio. Ela morava no centro e a casa ficou fora do perigo da enchente. Mesmo assim, depois do almoço, ela ia com a família ver a cheia. Os tios-avós se mudaram para a casa dela e a comunidade se mobilizou para ajudar os desabrigados.

“Nós, que éramos crianças, não entendíamos a extensão e os prejuízos da enchente. Não entendíamos o quanto era assustador. O povo se aglomerava na Praça D. Pedro II pra ver e levávamos também alimentos e roupas para as famílias”, lembra.

Ela conta que um dos lugares onde as pessoas ficaram abrigadas foi o Colégio Pereira Coruja. Os médicos também se mobilizaram para tratar os atingidos pela enchente e vaciná-los contra tifo e o município teve ajuda da comunidade com doações financeiras para atenuar as perdas. Os valores passaram de um conto de réis (R\$ 120 mil).



FLÁVIA THEREZINHA
TAQUARIENSE

Arroio do Meio

A cheia de 1941 alcançou os 33,91 metros no balneário municipal de Arroio do Meio. Foram 76 centímetros a mais que a enchente de 2020, que deixou mais de 3,5 mil pessoas desabrigadas no município.

Madalena Noêmia Marchini, 94, presenciou os dois fenômenos e confirma que o da década de 40 foi superior. “A água subiu muito rápido e com muita violência. Tivemos de ser resgatados de caíque”, comenta a moradora do Navegantes que na época tinha 15 anos.

Passar pelas águas em meio às residências parcialmente submersas é lembrado com temor. Madalena recorda que um dos barqueiros ameaçava virar a balsa para assustar ela e os quatro irmãos. “Se o barco vira, todo mundo morre”, acredita.

Foram dias até a água sair das ruas. Nesse período, a família se abrigou na casa do prefeito. Mesmo com a violência das águas, a arroio-meense recorda que apenas uma casa foi arrancada do chão e nenhuma pessoa morreu.

No livro, “Arroio do Meio entre Rios e Povos” há imagens das águas na proximidade do que hoje seria a esquina das ruas Maurício Cardoso e João Carlos Machado, próximo da Lojas Lebes.

Com 15 anos na época, Madalena recorda os estragos em Arroio do Meio



Em 1941, águas chegaram próximo ao que seria a esquina das ruas Maurício Cardoso e João Carlos Machado



Estrela

Segundo informações do pesquisador Airton Engster dos Santos, Estrela era essencialmente rural em 1941. Naquele ano, além das cidades, vilas e povoados ribeirinhos, o maior dano da enchente foi para navegação fluvial, que ficou seriamente comprometida no Rio Taquari entre Estrela e Muçum. As margens mais alargadas também fizeram com que o rio ficasse mais raso.

O morador de Estrela Rudolfo Maria Rath conta que a cheia de maio de 1941 trouxe danos imensuráveis para agricultura e pecuária em Estrela, já que mais de 80% da população residia em área rural do município.

As estradas do interior de chão batido foram destruídas com as en-

xurradas e as pontes que eram de madeira foram levadas pela força das águas. As praias e as ilhas desapareceram. Segundo o historiador Gino Ferri, a enchente de 1941 apresentava um quadro de grandeza selvagem e desolador, atingindo grande número de moradores ribeirinhos às margens do Rio Taquari, especialmente nas periferias das cidades.

Segundo Santos, Estrela não possuía redes de energia elétrica na época. As casas no interior utilizavam lampiões a querosene, motivo pelo qual não há registro de quedas de postes e falta de energia elétrica. “A comunidade também utilizava água de poço artesiano e cisternas, motivo pelo qual acreditamos não haver relatos de problemas com abastecimento durante o período da enchente”, destaca.



Aepan-ONG



Principais prejuízos em Estrela foram registrados na navegação e na agricultura

Encantado

As chuvas teriam caído em Encantado de 1º a 5 de maio, conforme o livro “O município de Encantado Através do Tempo”, escrito por Lauro Nelson Fornari Thomé.

No livro “A História de Encantado em Fotografias”, Gino Ferri traz registros fotográficos da enchente na extinta Indústria de Produtos Suínos Costi S/A, na Barra do Jacaré (sede atual da Quinta do Vale).

Conforme o historiador, os porcos que estavam na indústria tiveram de ser soltos para não morrerem afogados. A enchente também entrou no primeiro andar do Hotel Costi, administrado na época pela família Martini. Outro ponto atingido foram as re-

sidências dos operários. “Depois disso, as casas foram tiradas da parte de baixo e colocadas em um terreno acima”, relembra Luiz Antônio Radaelli, 81 anos. Morando no bairro desde o nascimento, destaca que as histórias da cheia de 1941 se perderam com o tempo. “No passado havia até as marcas em pedras”, comenta.

Nas medições registradas pela administração municipal de Encantado, a cheia de 1941 alcançou 19,48 metros, sendo considerada a quarta maior da história no município. Fica atrás da enchente de 2010 (19,50m), 2001 (19,58m) e 2020 (20,27m).



Registros no livro de Ferri mostram invasão de águas na Indústria Costi (atual Quinta do Vale)

AULAS PRESENCIAIS

Estado muda decreto e confirma a reabertura das escolas

Queda nos números da pandemia e importância do ensino são as justificativas centrais para permissão de atividades presenciais na Educação Infantil e séries iniciais do Fundamental. Entidades contrárias ao retorno em bandeira preta avaliam ingressar na Justiça para barrar decisão. No Vale, municípios organizam rede pública para atendimentos. Escolas privadas já reabrem segunda

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Com alterações no decreto de distanciamento controlado, o governador Eduardo Leite autoriza o retorno das atividades presenciais nas escolas mesmo em regiões com bandeira preta. A medida cria o modelo de cogestão na educação, o que possibilita que municípios e também a rede particular reabram as escolas de Ensino Infantil e dos anos iniciais do Fundamental já a partir de segunda-feira, dia 26.

Os detalhes da alteração constam em edição extra do Diário Oficial do Estado e significa que as atividades presenciais de ensino só poderão ocorrer nas regiões classificadas em bandeira preta quando os protocolos municipais permitirem aplicação das regras da bandeira vermelha.

“É muito importante que tenhamos o retorno das aulas de forma híbrida, com atividades presenciais com protocolos e distanciamento. Para isso, a educação foi incluída no sistema de cogestão. Isso significa que, embora o Estado esteja em bandeira preta, que serve de alerta para a população, os municípios podem aplicar as regras mais brandas, de bandeira vermelha, e assim possam fazer a retomada”, destacou o governador.

Os detalhes da alteração foram apresentados no fim da manhã de ontem em transmissão ao vivo pelas redes sociais. Pela análise do gabinete de crise, o RS tem reduzido a ocupação de leitos de UTI e também na taxa de contágios.

Além dessa redução nos indicadores da pandemia, o Executivo gaúcho também considera o ensino, em especial na alfabetização, uma necessidade. Por esse motivo, os dois níveis (Ensino Infantil e Fundamental séries iniciais) foram priorizados para atividades presenciais neste momento.

Reabertura na Justiça

Pela análise da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), as regras da cogestão no ensino possibilitam a reabertura dos colégios já na próxima semana, apesar de li-

minar expedida que suspende os atendimentos. Pelo entendimento do governo, o decreto respeita a decisão judicial que impede as aulas na bandeira preta ao criar a cogestão para regiões com protocolos de bandeira vermelha.

Conforme o governador, as escolas devem cumprir os protocolos sanitários, como distanciamento entre alunos e ocupação das salas de aula. Esse entendimento do Piratini foi encaminhado ao Tribunal de Justiça. Além disso, o Estado aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que busca suspender as decisões judiciais e demais atos que impedem a retomada das atividades presenciais.

Manobra, diz Cpers

O sindicato que representa os professores das escolas públicas do Estado afirma que a medida é uma manobra. “O Cpers espera que a liminar seja preservada e mantém a posição quanto ao alto risco do ambiente escolar”, diz a presidente Helenir Aguiar.

O assunto foi debatido pelo Conselho Geral, para verificar a possibilidade de uma nova ação judicial contra a cogestão na educação. O encontro ocorreu após o fechamento desta edição. Pelo entendimento do Cpers, a ampla vacinação dos servidores da educação, mais recursos humanos e estratégias de testagem, rastreamento e monitoramento dos casos são condicionantes mínimos para um retorno seguro.

Decisão salutar, avalia Sinepe

O Sindicato do Ensino Privado (Sinepe), considera a inclusão desse mecanismo de aulas no RS um avanço. “Saudamos a decisão do Governo em incluir o setor educacional no sistema de cogestão, e assim permitir a reabertura das escolas durante a vigência da bandeira preta”, salienta o presidente da entidade, Bruno Eizerik.

O dirigente ressalta que o retorno à presencialidade não é obrigatório e que as instituições privadas cumprem rigorosos protocolos sanitários, a fim de garantir o máximo de segurança possível à comunidade escolar.



Escolas da rede privada da região confirmam volta do atendimento presencial já para segunda-feira. Na casa de Milene Behs, 38, e de Livia, 4, sentimento é de expectativa

PELO VALE

Lajeado

Com a permissão, a rede pública municipal estipula a reabertura para quarta-feira, dia 28. O funcionamento será em um turno, com dois grupos. Cada um terá cinco encontros em semanas intercaladas.

Estrela

Em reunião na tarde desta sexta-feira, o município decidiu pela reabertura já na segunda-feira,

dia 26, com 50% da ocupação nas salas de aula.

Teutônia

A previsão é de retorno da rede pública municipal na quarta-feira, dia 28. O formato de atendimento ainda está em análise pela equipe do governo e da Educação.

Taquari

Governo e a procuradoria do município debatem formato. Não

há data prevista para reabertura

Arroio do Meio

Na segunda-feira, o governo e a equipe da Educação se reúne para definir uma data para volta das atividades presenciais.

Encantado

A organização do formato de atendimento será feita ao longo da próxima semana.

DETALHES

O que diz o decreto

Serão permitidas atividades presenciais de ensino e cuidados de crianças nos seguintes casos:

- educação infantil, aos 1º e 2º ano do Ensino Fundamental;
- plantões para atendimento aos alunos de Ensino Médio Técnico Subsequente, de Ensino Superior e de pós-graduação;
- estágio curricular obrigatório, de pesquisas, laboratoriais e de campo, e de outras consideradas essenciais para a conclusão de curso e para a manutenção de seres vivos, conforme normativa própria;
- cursos de ensino profissionalizante, de idiomas, de música, de esportes, dança e artes cênicas, e de arte e cultura (chamados cursos livres).

Câmara em Ação

Vozes que constroem uma Lajeado melhor.

@camaralajeado



ENVIO DE OFÍCIO

O vereador HEITOR LUIZ HOPPE (PP) solicita o envio de ofício à Secretaria do Meio Ambiente (SEMA), convidando o titular Luis André Benoitt para participar de Sessão Plenária da Câmara de Vereadores, no intuito de detalhar e explicar as ações desenvolvidas e/ou planejadas para implementar o combate aos mosquitos, roedores e baratas em nosso município. ▶



ATENDIMENTO A PESSOAS COM AUTISMO

O vereador LORIVAL SILVEIRA (PP) solicita que o Prefeito Marcelo Caumo designe uma equipe ou um responsável para acompanhar o Programa de Atendimento a Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEAcolhe). O progressista espera que o município possa ser contemplado com um dos trinta Centros Regionais de Referência (CRR) e um dos sete Centros Macrorregionais de Referência (CMR), que serão criados pelo Governo Estadual para organizar e fortalecer as redes municipais de saúde, de educação e de assistência social no atendimento às pessoas com autismo e suas famílias. ▶



CONTA DE ÁGUA

O vereador ANTÔNIO MARCOS SCHEFER (MDB) solicita à Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) que seja informado ao Legislativo qual a razão das contas de água não estarem sendo entregues aos moradores de diversas ruas localizadas no bairro Santo Antônio. O emedebista também pede providências quanto à indicação feita pela empresa para retirada da conta via aplicativo Conta Digital. Segundo ele, nem todos os moradores têm acesso à internet, o que está causando transtornos. ▶



BOLETINS DE OCORRÊNCIA DIGITAIS

O vereador CARLOS EDUARDO RANZI (MDB) solicita ao Departamento de Trânsito que os boletins de ocorrência de trânsito sejam disponibilizados digitalmente no site da Prefeitura, evitando, dessa maneira, a necessidade do condutor se deslocar até o departamento. ▶



NOTIFICAÇÃO PARA LIMPEZA

O vereador MARCIO DAL CIN (PSDB) solicita à Secretaria do Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan) que sejam tomadas as medidas cabíveis no sentido de notificar os proprietários dos terrenos situados nas ruas Fábio Brito de Azambuja, nº 863, e na Arthur Bernardes (ao lado), nº 555, bairro São Cristóvão, para a limpeza e roçada. Segundo o vereador, estas demandas são a pedido dos moradores, tendo em vista o surgimento de ratos, baratas e insetos. ▶

ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR | ACOMPANHE AS SESSÕES

Toda terça-feira, às 17h, via canais oficiais da Câmara na internet | www.lajeado.rs.leg.br | (51) 3982.1154



CÂMARA DE VEREADORES



Todo o RS segue pintado de preto pela nona semana

Apesar de redução de 24% no número de óbitos, estado permanece em risco máximo de contágio de coronavírus por conta da pouca disponibilidade de leitos

Nesta rodada, o índice ficou em 0,25.

Com uma média de ocupação de leitos de UTI de 85,5%, o Estado tem 2.010 pacientes suspeitos e confirmados com Covid-19 em unidades de terapia intensiva.

Devido à gravidade do cenário, o mapa divulgado nessa sexta-feira, 23, já é definitivo. O governo estadual não permite o envio de pedidos de reconsideração. Também segue suspensa a Regra 0-0, a qual determina que os municípios sem registro de óbito ou hospitalização de moradores nos últimos 14 dias poderiam adotar protocolos de bandeira imediatamente inferior. A cogestão regional, por sua vez, está permitida.

Números do Vale

A região de Lajeado, que contempla a maior parte dos municípios do Vale do Taquari, apresentou estabilidade na avaliação dos indicadores que abrangem dados específicos da região. A pressão sobre a capacidade do sistema de saúde estadual e macrorregional, indicada pela salvaguarda de bandeira preta, mantém a avaliação da região em bandeira preta.

As três áreas que formam a macrorregião dos Vales apresentam os piores desempenhos ao analisar os 11 indicadores que compõem as notas da região.

As médias ponderadas de Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado estão empatadas como as piores do estado. As três regiões têm nota 1,88.

Novo Hamburgo apresenta o melhor desempenho com 1,38.

ESTADO

O RS entra na nona semana consecutiva com bandeira preta no Distanciamento Controlado. O mapa da 51ª rodada, com as 21 regiões Covid classificadas no nível mais alto de risco, foi divulgado ontem e tem vigência até 3 de maio. Como todas as regiões estão em cogestão, podem ser adotados protocolos até o nível de bandeira vermelha.

Nesta rodada, houve melhora, na média estadual, no número de internados em leitos clínicos (-12%) e em UTIs (-10%). O número de registros de óbitos reduziu 24% em relação à semana passada.

Mesmo com a melhora em indicadores da pandemia, todo o RS ficou na bandeira preta devido à trava de segurança do modelo que coloca as regiões nessa cor mesmo que alguma tenha ficado com a média mais baixa. A salvaguarda da bandeira preta é acionada quando a relação entre leitos de UTI livres e ocupados por pacientes de Covid-19 baixa de 0,35.

UM ANO DO 1º ÓBITO

“Temos certeza que ela está lá em cima, olhando por nós”

Primeira morte pelo novo coronavírus aconteceu em 23 de abril de 2020. Um ano depois, família de Elmira Vieira relembra angústias e busca na fé a força para superar a dor da perda

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

RAMIRO BRITES
ramiro@grupohora.net.br

VALE DO TAQUARI



Mãe de Beatris Vieira foi a primeira vítima da covid-19 no Vale do Taquari. De lá para cá, são mais de 710 óbitos

CIDADES COM MAIS MORTES

- 170 • LAJEADO
- 70 • TEUTÔNIA
- 65 • ESTRELA
- 60 • TAQUARI
- 48 • ENCANTADO

pio de Lajeado tem o maior número de mortes, com 170. Em seguida aparece Teutônia, com 70, e Estrela, com 65.

Ano de mudanças

A pandemia exigiu transformações. Aulas presenciais suspensas, aglomerações proibidas, restrições para realização eventos sociais e novas regras para atendimento em saúde nos hospitais, postos de saúde e unidades de emergência.

Tudo para frear o risco de um colapso no atendimento em saúde. Todos os profissionais dos hospitais, postos e emergências

CIDADES COM MENOS MORTES

- 5 • SANTA CLARA DO SUL, ILÓPOLIS e MARQUES DE SOUZA
- 4 • ANTA GORDA
- 3 • DOUTOR RICARDO, IMIGRANTE, RELVADO, POUSO NOVO e CANUDOS DO VALE
- 2 • COQUEIRO BAIXO e CAPITÃO
- 1 • POÇO DAS ANTAS e DOIS LAJEADOS

tiveram de adotar novos protocolos. Foi uma reviravolta, pois tudo era novo e desconhecido.

O período marca também novas formas de trabalho e impactos na economia. Depois de abril, maio e junho de muitas incertezas, com decisões de fechar empresas, lojas, restringir atendimentos e produção na indústria, houve um avanço expressivo do desemprego e nas falências.

Os setores mais atingidos foram os serviços e o comércio. Na análise da Fecomércio, o período de desafios fez com que se acentuassem desigualdades, em que as pequenas e médias empresas são as que mais sofrem.

Com a terceira onda da covid, o governador Eduardo Leite determinou três semanas de restrições. O que trouxe descontentamento por parte dos representantes do comércio dito não essencial.

Na indústria, o primeiro semestre de 2020 foi de queda na produtividade. Quando houve mais condições, com queda nos contágios e equilíbrio dos casos, o setor se mostrava em crescente recuperação.

Para entidades como a Fiergs, o rombo só não foi maior devido às políticas governamentais, como suspensão de contratos, antecipação de férias e autorização para redução da jornada de trabalho.



Imunização segue para idosos com 61 anos completos ou mais

Lajeado faz drive-thru de vacinação no sábado

Aplicação das vacinas ocorre no Parque do Imigrante, das 8h às 14h

LAJEADO

Com a chegada de novas doses de vacina contra a Covid-19, o município de Lajeado dá continuidade à imunização de primeira dose neste sábado, 24. O público-alvo segue sendo os idosos com 61 anos completos ou mais, que ainda não foram completamente atendidos.

A vacinação ocorrerá exclusivamente no Parque do Imigrante, no modo drive-thru, das 8h às 14h, sem fechar ao meio-dia. No local também estará ocorrendo a aplicação da segunda dose para qualquer pessoa que estiver na data de completar o esquema vacinal. Neste caso, é necessário levar a carteirinha de vacinação para comprovar a data da primeira dose.

Lajeado recebeu 300 doses da Coronavac para 2ª dose, 435 doses da Astrazeneca também para 2ª dose e outras 930 doses da Astrazeneca para aplicação da 1ª dose.



PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2021

Licitação pública para contratação de serviços de recapagem de pneus. Sessão pública: 07/05/2021 às 10h00, através do site www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Edital disponível no site www.bomretirodosul.rs.gov.br. Edmilson Busatto - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARQUES DE SOUZA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2021

A Equipe de Licitações da Prefeitura Municipal de Marques de Souza comunica a realização de Pregão Eletrônico, pelo SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, tipo "MENOR PREÇO POR ITEM" para PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA MEDIDAS DE HIGIENE. A data para início de lances será dia 07 DE MAIO DE 2021, ÀS 8H, exclusivamente no site www.portaldecompraspublicas.com.br, onde se encontra disponível o Edital. Mais informações pelo telefone (51) 3705-1122 com o Setor de Licitações. Marques de Souza, 23 de abril de 2021. FÁBIO ALEX MERTZ - Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO

CONCORRÊNCIA N.º 02-03/2021 - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO SOB DEMANDA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADO DE ELABORAÇÃO DE PLANO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO - PPCI, COM FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE EXTINTORES, PLACAS E OUTROS EQUIPAMENTOS RESPECTIVOS NECESSÁRIOS, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA PARA EVENTOS REALIZADOS PELA SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER. A sessão pública ocorrerá no dia 27/05/2021, às 14 horas, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, 3º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 23 de abril de 2021 - Natanael Zanatta - Subprocurador.

AULAS PRESENCIAIS

Governo do Estado abre caminho para o retorno

PORTO ALEGRE | O anúncio do governador do Estado, Eduardo Leite, nesta sexta-feira, sobre a possibilidade de cogestão também na educação, fez com que se criasse a possibilidade do retorno

às aulas presenciais, mesmo com a permanência da bandeira preta. O Cpers questiona; o Sinepe apoia; e as prefeituras deram início aos preparativos para a volta. **Página 3**

FOTOS LIDIANE MALLMANN



Univates entre as melhores graduações do Brasil

LAJEADO | O Índice Geral de Cursos, divulgado pelo Ministério da Educação nesta sexta-feira, apontou a Univates entre as melhores graduações do Brasil. Entre as universidades privadas, nesse quesito, a instituição do Vale do Taquari ficou no topo. Os dados fazem referência ao triênio 2017/2019 e representam a melhor colocação da Univates. **Página 11**



TEMPO LAJEADO

Sábado:
17°C | 29°C
Domingo:
18°C | 24°C
INMET



MULHERES QUE TRANSFORMAM

As ações sociais que movem Carine Schwingel



Pág. 10

Confira as novidades em nossas redes sociais!



Rua Julio de Castilhos, 916
Centro | Lajeado



PROSPERAMOS JUNTOS

distribuindo nossos resultados

Dia 22 de abril, mais de 57 mil associados da Sicredi Integração RS/MG receberam, em conta corrente, sua participação nos resultados da Cooperativa.

São mais de R\$ 8,2 milhões que voltam para a comunidade, movimentando a economia local. Além disso, um total de R\$ 1,2 milhão em juros foi somado ao capital dos associados em dez/2020.

Associado, consulte seu extrato e verifique o valor da sua participação



Respeite os protocolos de saúde. Use máscara e álcool em gel e mantenha o distanciamento.

Mesmo com a bandeira preta, aulas poderão ser retomadas no Estado

Governo autorizou a cogestão para a educação e decisão está dividindo opiniões

Marcel Lovato
marcel@informativo.com.br

RIO GRANDE DO SUL | Por meio de decreto publicado em edição extra do Diário Oficial da última quinta-feira, 22, o Governo do Estado autorizou a cogestão também para a educação. Assim, as escolas localizadas em municípios que adotarem protocolos de bandeira vermelha poderão reabrir a partir da próxima segunda-feira, 26. Serão permitidas atividades presenciais e cuidados de crianças que estudam na Educação Infantil e nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, assim como cursos livres como os de idiomas, música, dança e profissionalizantes. Também estarão liberados os plantões para atendimento aos alunos de Ensino Médio Técnico, graduação e pós-graduação, assim como estágio curricular obrigatório, de pesquisas de campo e laboratoriais e de outras consideradas essenciais para a conclusão do curso e manutenção de seres vivos.

As escolas deverão obedecer o distanciamento mínimo de 1,5 metro entre as classes; os materiais deverão ser individuais, estão vedadas ações coletivas que envolvam aglomeração ou contato físico. Além disso, devem observar os protocolos segmentados específicos definidos, conjunta ou separadamente, pelas secretarias Estaduais de Saúde e/ou Educação. O governador Eduardo Leite enfatizou a importância do retorno das aulas de forma híbrida (presencial e on-line), com respeito às determinações sanitárias. Ao mesmo tempo, citou que os índices de ocupação hospitalar apresentam gradativa melhora. Porém, os cuidados precisam ser mantidos. Segundo ele, a volta de 125 mil estudantes (72 mil somente da rede estadual) será opcional.

Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) se posicionou a favor do decreto, mas ficou acordado que as particularidades de cada cidade serão respeitadas e não ocorrerão interferências.



Com atenção aos protocolos sanitários, atividades escolares poderão ser reiniciadas a partir desta segunda-feira, 26

Nas redes sociais, o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, explicou que o Município seguirá integralmente o decreto estadual. “A rede municipal retornará na quarta-feira, e as escolas particulares ficam livres para programar seus retornos no dia que acharem melhor”, salientou.

Nas escolas do município de Estrela, a retomada será nesta segunda-feira, 26, com 50% da capacidade, nos turnos da manhã e tarde, para os estudantes das séries abrangidas pelo decreto.

Contra

A permissão motivou reações. O diretor do 8º Núcleo do Cpers, Gerson Johann, afirmou que, diante das taxas ainda altas de transmissão, internações e óbitos causados pela Covid-19, não é a hora para a retomada das aulas. “Quando houver um recuo significativo destes indicadores, será o momento de avaliar e planejar um retorno gradual e seguro. Por ora, entendemos que é necessária a vacinação como forma de imunizar e garantir a vida e a saúde de todos”, destacou Johann. No seu Twitter, o Cpers/Sindicato disse que decreto foi feito para “declaradamente burlar a decisão judicial” que impediu a abertura das instituições de ensino em

função da vigência da bandeira preta.

A favor

O Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe/RS) também se manifestou, por meio do presidente Bruno Eizerik: “Saúdamos a decisão do Governo em incluir o setor educacional no sistema de cogestão, e assim permitir a reabertura das escolas durante a vigência da bandeira preta. Lamentamos que só agora, após dois meses de escolas fechadas, conseguimos essa solução, mas nossas instituições estão preparadas e nos municípios onde for permitido, estarão reabertas segunda-feira”, comenta.

O movimento Lugar de Criança é na Escola, que realizou protestos simultâneos em Lajeado e outras cidades há pouco mais de uma semana pedindo o retorno, celebrou: “Enfatizamos que as crianças e o ambiente escolar possuem características epidemiológicas distintas e que poderiam ser desconsideradas. Nenhuma decisão judicial impediu que o governador exercesse seu poder regulamentar na gestão da pandemia, conforme os fatos fossem evoluindo e isso foi feito. Vibramos com esta importante conquista e reiteramos o compromisso de continuar na defesa da abertura segura e responsável das escolas para todos, com diálogo, ética e transparência”, finaliza.



No último dia 15, uma manifestação ganhou o Centro de Lajeado e pedia a reabertura das instituições de ensino

IMPORTADORA E EXPORTADORA DE CEREALIS S.A.
CNPJ sob nº 91.156.471/0001-49 - NIRE 43.300008975

AVISO AOS ACIONISTAS

COMUNICAMOS aos senhores acionistas da IMPORTADORA E EXPORTADORA DE CEREALIS S.A., que a Assembleia Geral Ordinária convocada para ser realizada no dia 27 de abril de 2021, às 10h30min, na sede da Companhia, na Rua Júlio de Castilhos, 1157 (entrada pelo número 1153), antessala, em Lajeado (RS), conforme Convocação publicada no Diário Oficial do Estado, edição de 14/04/2021 e Jornal O Informativo do Vale edições de 14 e 15/04/2021 somente acontecerá no caso de reversão ou flexibilização da situação de “BANDEIRA PRETA” para “BANDEIRA VERMELHA”.

Lajeado (RS), 22 de abril de 2021.
Maria Aparecida Rotta Wagner, Presidente do Conselho de Administração.

IMEC S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES
CNPJ 87.025.656/0001-47 - NIRE 43300003175

AVISO AOS ACIONISTAS

COMUNICAMOS aos senhores acionistas da IMEC S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES, que a Assembleia Geral Ordinária convocada para ser realizada no dia 27 de abril de 2021, às 10h30min, na sede da Companhia, na Rua Júlio de Castilhos, 1157 (entrada pelo número 1153), antessala, em Lajeado (RS), conforme Convocação publicada no Diário Oficial do Estado, edição de 14/04/2021 e Jornal O Informativo do Vale edições de 14 e 15/04/2021 somente acontecerá no caso de reversão ou flexibilização da situação de “BANDEIRA PRETA” para “BANDEIRA VERMELHA”.

Lajeado (RS), 22 de abril de 2021.
Maria Aparecida Rotta Wagner, Presidente do Conselho de Administração.

Desde a primeira confirmação, 170 óbitos por Covid já foram registrados

Apesar do número alto, Lajeado tem registros mais baixos que outras cidades do Rio Grande do Sul

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

Em 24 de abril de 2020, a Administração Municipal confirmava os dois primeiros óbitos em decorrência do novo coronavírus (Covid-19): um homem, de 37 anos, e uma mulher, de 86 anos.

Os moradores de Lajeado tiveram sintomas da doença, como falta de ar, dor de garganta e tosse seca, e, na época, procuraram atendimento na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e no Hospital Bruno Born (HBB). Um ano depois, a cidade contabiliza, até a tarde desta sexta-feira, 23, 170 mortes pela Covid-19.

Vivenciar o luto, em condições normais, é difícil. Porém, com a pandemia, esse momento ficou ainda mais dolorido, delicado e solitário na maior parte dos casos. Para o fotógrafo Luiz Carlos Marin Konzen, o “Caco” (37 anos), isso ficou ainda mais evidente após o falecimento da avó, Anna Norina Konzen, que tinha 88 anos na época.

Ele conta que receber a notícia foi muito duro e, ao mesmo tempo, algo completamente diferente. “Eu não via a vó há algum tempo, veio a pandemia, ela foi entubada, faleceu e foi enterrada. Como estávamos em um processo de isolamento, respeitando todas as recomendações, eu não tive acesso a um abraço, a um consolo”, relembra.

Caco explica que foi um luto solitário, diferente de outros já vividos. “Nesse processo eu não tive aquela última cena, uma última despedida, de ofertar e receber conforto. Não teve esse encerramento, que, normalmente, ocorre. Foi um luto solitário, recebido com muita dor e em camadas, e quanto mais eu entendia que aquilo



Dona Anna Norina Konzen, em foto feita pelo neto, Caco Marin Konzen



Caco Marin Konzen, fotógrafo

era verdade, mais eu ia sentindo o luto pela vó”, conta.

Segundo o fotógrafo, todas as pessoas, em grau ou outro, tiveram conhecidos, amigos, parentes e amores que se foram em função da Covid. Ele salienta que não consegue se lembrar, desde o início da pandemia, quantos foram os amigos que receberam suas mensagens ou quantos foram os parentes que receberam palavras de consolo, após perderem alguém. Para ele, o processo tem sido de busca por um equilíbrio, especialmente para enfrentar a pandemia, sempre com a consciência e necessidade de seguir as recomendações e protocolos de higiene e saúde, divulgados pelos órgãos competentes e com base na ciência.

Exemplo de resistência

Um dos oito netos de Dona Anna, Caco revela que cada um teve uma experiência única e particular com a avó. Segundo ele, a matriarca é exemplo de luta, perseverança, ensinamentos e humildade. Caco diz que as lições que ficam são muito espirituais. “Ela nunca foi uma pessoa do conselho, que chamava um neto para o canto e falava sobre a vida. Mas ela sempre foi afetiva, e o coração dessa mulher era gigantesco. Eu, assim como os netos e tantas outras pessoas, fui acolhido nos momentos mais difíceis e essa acolhida dela é o ponto mais marcante”, afirma.

De acordo com o fotógrafo, Dona Anna é um exemplo de resistência para toda a família. Isso porquê, ela teve uma vida marcada por muita luta, força e resistência para enfrentar os desafios e as tempestades.

Após o falecimento da avó, Caco postou um texto nas redes sociais, onde ressaltava que não gostaria que ela fosse lembrada como uma vítima de Covid em Lajeado. O desejo do fotógrafo é de que Dona Anna seja lembrada como a senhora cheia de vida, que servia o melhor sorvete de casquinha de leite condensado e uva que Lajeado já viu. “Lamento pelos próximos mestres sorveteiros que surgirem, mas a cidade jamais verá um sorvete como aquele. Que se lembrem dela servindo o sorvete e, também, como uma pessoa sempre aberta para aqueles que precisassem de um espaço para encontrar aconchego e segurança”, destaca.

“Nossa união como cidade fez muita diferença”

Secretário de Saúde de Lajeado, Cláudio Klein, relembra que a pandemia surgiu sob uma expectativa muito sombria do que poderia acontecer pela exposição de um vírus completamente novo. Ele destaca que muito se aprendeu sobre o novo coronavírus, sobre sua transmissão e comportamento, em especial sobre o contágio que, hoje, se sabe ocorrer, basicamente, de pessoa para pessoa, e a partir de suas secreções respiratórias. “As barreiras, como uso de máscara e distanciamento, são eficazes e nos permitem conviver de forma muito segura”, frisa.

O secretário explica que o coronavírus faz parte dos microrganismos que circularão de forma endêmica entre a população. Portanto, aprender a conviver com ele será o desafio de toda uma geração. Sendo assim, para ele, insistir na pesquisa de tratamentos mais eficazes dos que hoje estão disponíveis é necessário e deve ser constante.

Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, destaca que o mundo inteiro está vivendo um dos piores momentos sanitários da história recente da humanidade. Considerando este cenário, acredita que toda a Administração Municipal, secretarias e profissionais envolvidos realizaram um bom trabalho, buscando sempre o equilíbrio entre a saúde e a economia. “Defendemos desde o início a adoção de medidas preventivas, como o uso da máscara, a não aglomeração, o reforço de hábitos de higiene e o uso de álcool em gel. Mas ao mesmo tempo defendemos também o direito de as pessoas trabalharem para garantir seu sustento e de as crianças irem para a escola”, ressalta.

Conforme o prefeito, Lajeado conseguiu se unir como cidade, tendo, desde o início da pandemia, reunido as principais lideranças e entidades para debater as melhores formas de combater esta doença, prestar atendimento aos doentes, apoiar as pessoas com necessidades e discutir protocolos sanitários. “Nossa união como cidade fez muita diferença, e quero aqui agradecer a parceria do Hospital Bruno Born, da Univates, da Unimed, e também de toda a comunidade que entendeu o momento e fez a sua parte.”

Sobre as 170 pessoas que perderam a vida para a Covid-19, Caumo lamenta muito as perdas e que presta toda a solidariedade às famílias.



Cláudio Klein, secretário de Saúde



Marcelo Caumo, prefeito de Lajeado

Vítimas	Idades
47	80 anos e mais
51	70 anos a 79
43	60 anos a 69
17	50 anos a 59
9	40 anos a 49
2	30 anos a 39
1	20 anos a 29

“Mesmo com a vacina, ainda vamos precisar manter o uso de máscara”

Secretário de Saúde de Lajeado, Cláudio Klein, fala sobre a importância do item de proteção contra a Covid

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

Ainda no início da pandemia, em 2020, Lajeado foi um dos primeiros municípios a determinar a obrigatoriedade do uso de máscara, através do Decreto nº 11.529. O documento previa a recomendação de uso para toda a população nos espaços de uso comum, públicos ou privados, incluindo as vias públicas e os transportes coletivos. O objetivo, na época, era evitar a transmissão comunitária do novo coronavírus.

Um ano após, a recomendação para o uso do equipamento, tampando boca e nariz e ajustado de forma correta ao rosto, segue valendo. Conforme órgãos e profissionais de saúde, essa é uma medida necessária e eficaz para conter a propagação e disseminação da Covid-19.

Analista de sistemas, Tainá Schaeffer (23) diz que utiliza a máscara desde que os primeiros casos começaram a ser registrados no país. Ela explica que não teve dificuldades para se adaptar, embora, no início, algumas máscaras de tecido eram um pouco desconfortáveis e apertavam as orelhas.



FOTOS LIDIANE MALLMANN

“Me adaptei tão bem que, às vezes, chego em casa e esqueço de tirá-las”, afirma.

Para Tainá, o equipamento de proteção é indispensável, porque é um dos poucos meios comprovados cientificamente como eficazes no combate à disseminação do vírus. “O uso da máscara é uma demonstração de cuidado e respeito com nós mesmos e com o próximo”, frisa.

Conta que no início da pandemia, sua mãe, que é enfermeira, chegou em casa com um kit de máscaras para toda a família. Ela lembra que chegou a pensar que a mãe estava exagerando e que não precisariam usar a proteção. Entretanto, destaca que com o crescimento disparado de casos, o fato de não haver, na época, uma vacina para o vírus e, posteriormente, a demora e dificuldade para aquisição do imunizante,

percebeu que as máscaras se tornariam de uso indispensável no dia a dia por muito tempo.

“Quando preciso sair, sempre tenho comigo outras máscaras caso necessário, tenho cuidado para não ficar colocando as mãos nela e se faço, higienizo as mãos em seguida. Tento manter o máximo de cuidado possível porque além de utilizá-las precisamos utilizar de maneira correta para que ela seja eficaz”, destaca.

ARQUIVO PESSOAL



Tainá Schaeffer, analista de sistemas,

Uso obrigatório de máscara, tanto em espaços públicos como privados de Lajeado, segue em vigência após um ano

Máscara segue sendo necessária

Conforme o secretário de Saúde de Lajeado, Cláudio Klein, ao se confirmar que a transmissão da Covid-19 é por contato direto com as secreções respiratórias, em especial a fala, tosse e espirro, as máscaras se tornaram uma medida mais simples e eficaz para evitar o contágio. Ele salienta que ainda se discute sobre distância, sobre o tipo de tecido, maior ou menor porosidade e qualidade do material, mas a percepção e o que se constata é que onde ela é utilizada a taxa de contágio é muito baixa, senão inexistente. “Mesmo

com a vacina não podemos nos descuidar. Ainda vamos precisar manter o uso de máscara, evitar aglomerações e manter os hábitos de higiene, até que todos estejam imunizados”, salienta.

Para o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, a adoção precoce do uso de máscara em locais públicos contribuiu muito para reduzir os índices de transmissão, em especial no começo da pandemia, quando pouco se sabia ainda sobre a doença. “O nosso grupo de crise, logo no início da pandemia, leu estudos em que o uso de máscaras indicava redução da contaminação, e imediatamente resolvemos adotar isso na cidade, já que era o pouco que se podia fazer. Fomos uma das primeiras cidades do país a adotar a máscara, antes mesmo de ela ser obrigatória em vários países da Europa. E isso acabou se mostrando eficaz, tanto que é medida adotada hoje em todo o mundo, mesmo com o avanço da vacinação”, pondera.

Caumo destaca que a Administração Municipal, ao longo deste um ano, realizou diversas ações para conscientizar sobre o uso do equipamento de proteção. O prefeito explica que a intenção sempre foi convencer as pessoas a aderirem ao uso da máscara, não impor. E hoje, nas ruas principais, a grande maioria das pessoas usa máscara. Além disso, todos os domingos à noite, desde março de 2020, fazemos lives na internet para levar informação para milhares de lajeadenses. Diálogo e transparência são fundamentais, especialmente em momentos delicados como o que estamos vivendo”, destaca.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2021
REGISTRO DE PREÇOS

O Prefeito de Estrela torna público que no dia 06 de Maio de 2021, às 9h, na Sala de Licitações da Prefeitura de Estrela, sito à Rua Julio de Castilhos, 380 – Estrela/RS, serão recebidos os Envelopes de “Proposta” e “Documentação” visando o Registro de Preço para contratação, sob demanda, de serviços com equipamentos rodoviários (Máquinas pesadas), incluindo operador, caminhão caçamba truck, incluindo motorista e caminhão pipa/tanque, incluindo motorista e viagens/carga de caminhão prancha/rebocador, incluindo motorista, além de serviços com Trator equipado com roçadeira articulada, incluindo operador. Cópia do Edital e Anexos poderão ser obtidas no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981 1025, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 23 de Abril de 2021.

ELMAR ANDRÉ SCHNEIDER
Prefeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

CONCORRÊNCIA N.º 02-03/2021

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO SOB DEMANDA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADO DE ELABORAÇÃO DE PLANO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO – PPCI, COM FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE EXTINTORES, PLACAS E OUTROS EQUIPAMENTOS RESPECTIVOS NECESSÁRIOS, CONFORME TERMO DE REFERENCIA PARA EVENTOS REALIZADOS PELA SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER. A sessão pública ocorrerá no dia 27/05/2021, às 14 horas, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, 3º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 23 de abril de 2021

Natanael Zanatta – Subprocurador.

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:

Nº 14.630 – CAIO HENRIQUE DALCIN e LUIZA CHIARELLI CONTE, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.631 – DIONEI LUCAS RUGGERI, natural deste Estado, e TAMARA CAROLINE RUGGERI, natural do Estado do Paraná, ambos solteiros, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.632 – DANIELO ANSELMO TREVISAN FARDO e SABRINA DUARTE, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS.

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO,

OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

LAJEADO - RS, 24 de abril de 2021.

Sílvia Griebeler
Registradora Substituta



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE ALPESTRE

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO: Edital nº 21/2021 - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO A AQUISIÇÃO DE PNEUS NOVOS, CÂMARAS DE AR E PROTETORES DE CÂMARA., Apresentação das propostas até o dia 10/05/2021, às 07:59h através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Início da Etapa de Lances: 10/05/2021, às 08h. Edital pelos sites www.portaldecompraspublicas.com.br ou www.alpestre.rs.gov.br. Informações fone (55) 3796-1166. Alpestre - RS, 23/04/2021. Valdir José Zasso - Prefeito Municipal



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO PRADO

Aviso de Licitação
De ordem do Prefeito Municipal de Antônio Prado/RS, comunicamos que encontra-se aberto o seguinte processo licitatório: **PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2021 – OBJETO:** contratação de Prestação de Serviços de Transporte Escolar. **DATA DE ABERTURA:** 06 de maio de 2021, às 14 horas. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. Tipo: "Menor Preço por Lote". OBS: Cópia do Edital pelo site: <https://www.antonioprado.rs.gov.br/>, demais informações pelo fone (54) 3293 5600, com Marilene ou Maiara. Antônio Prado/RS, 26 de abril de 2021. **ROBERTO JOSÉ DALLE MOLLE – Prefeito Municipal**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA HARTZ

RETIFICAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 07/2021
O MUNICÍPIO DE NOVA HARTZ, sediado na Rua Emilio Jost, n.º 387, comunica aos interessados que houve retificação no **ANEXO V- DO TERMO DE REFERÊNCIA** da Tomada de Preços n.º 07/2021, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE ASSESSORIA EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL, COM SOLUÇÕES MODERNAS, CRIATIVAS E INTELIGENTES OBJETIVANDO ESTABILIZAR AS RECEITAS PRÓPRIAS, ATRAVÉS DA ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO IMOBILIÁRIO DO MUNICÍPIO DE NOVA HARTZ/RS** e está disponível no site do Município: www.novahartz.rs.gov.br. Maiores informações através do telefone (51)3565-1111 no horário das 13 às 18 horas de segunda a quinta feira e nas sextas feiras das 8 às 13 horas. **A data de abertura passará a ser no dia 11 de Maio as 14 hs no mesmo local**, Nova Hartz 26 de Abril de 2021. Flávio Emilio Jost. Prefeito Municipal.



CEEE
DISTRIBUIÇÃO

0800.721.2333
www.ceee.com.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

Desligamentos Programados Porto Alegre

PES 1566-2021
Data: 29/04/2021. Horário: 13h às 18h.
Bairro: Partenon.
Ruas e Avenidas: Homem de Mello, 6 ao 158. Marques de Barbacena, 30 ao 151. Alcindo Guanabara, 219 ao 346. Joaquim Norberto, 2 ao 92. Silvio Romero, 333 ao 490. Doze de Outubro, 520 ao 578. Antonio Jose Silva, 70 ao 120. Batista Xavier, 454.
Motivo: Substituição de Poste(s).



CEEE
DISTRIBUIÇÃO

0800.721.2333
www.ceee.com.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

Desligamentos Programados Alvorada

PES 1613-2021
Data: 29/04/2021. Horário: 13h às 18h.
Bairro: Passo do Feijó; Bela Vista.
Ruas e Avenidas: Rua A - Vila Santa Clara, 670 ao 750. Rua D, 1 ao 285. Rua E, 41 ao 91. Nova Prata, 233 ao 256. Noruega, 715 ao 761. Rua C, 57 ao 67. Rua B - Vila Santa Clara, 135. Couto de Magalhães, 196. Nova Zelândia, 26.
Motivo: Substituição de Poste(s).



CEEE
DISTRIBUIÇÃO

0800.721.2333
www.ceee.com.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

Desligamentos Programados Guaíba

PES 1642-2021
Data: 29/04/2021. Horário: 13h30 às 19h.
Bairro: Pedras Brancas; Passo Fundo.
Ruas e Avenidas: Restinga, 2 ao 880. BR 116, 972 ao 20632. Morro Maximiliano, 51 ao 3131. Dois - Parque Industrial, 100 ao 710. Rua Um, 111.
Motivo: Substituição de Estruturas; Substituição de Poste(s).



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2021
REGISTRO DE PREÇOS

O Prefeito de Estrela torna público que no dia 06 de Maio de 2021, às 9h, na Sala de Licitações da Prefeitura de Estrela, sito à Rua Julio de Castilhos, 380 – Estrela/RS, serão recebidos os Envelopes de "Proposta" e "Documentação" visando o Registro de Preço para contratação, sob demanda, de serviços com equipamentos rodoviários (Máquinas pesadas), incluindo operador, caminhão caçamba truck, incluindo motorista e caminhão pipa/tanque, incluindo motorista e viagens/carga de caminhão prancha/reboador, incluindo motorista, além de serviços com Trator equipado com roçadeira articulada, incluindo operador. Cópia do Edital e Anexos poderão ser obtidas no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981 1025, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h. Estrela, 23 de Abril de 2021.
ELMAR ANDRÉ SCHNEIDER - Prefeito



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTÂNCIA VELHA

Extrato de Processo Seletivo Simplificado

O Município de Estância Velha/RS abre Processo Seletivo Simplificado, para contratação temporária de: Médico Clínico Geral, salário R\$59,26 com carga horária semana de 24hrs; inscrições de 26 de abril de 2021 a 30 de abril de 2021, no setor de Pessoal sito a Rua Presidente Lucena, 3585-Fundos no horário de segunda-feira a quinta-feira das 13hrs às 17hrs e na sexta-feira das 8hrs às 12hrs, informações no site: www.estanciavelha.rs.gov.br/porta24hrs – links uteis – legislação.

Estância Velha, 23 de abril de 2021

Diego Willian Francisco
Prefeita Municipal

Registre-se e Publique-se

Jose Dresch
Secretário da Administração e Segurança Pública

Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE ERECHIM

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL 49/2021. Objeto: Contratação de horas-máquina por Sistema de Registro de Preços - SRP, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, com Recursos Próprios. Recebimento e abertura: 28/05/2021 às 08:00 horas. O Edital está à disposição dos interessados no endereço eletrônico: www.pmerchim.rs.gov.br. Erechim, 23 de abril de 2021. **IZABEL CRISTINA ROCHA MARINHO RIBEIRO. SECRETARIA MUNICIPAL ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO.**



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPESTRE DA SERRA

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL 003/2021
EXCLUSIVO PARA AS BENEFICIÁRIAS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006
O Prefeito Municipal de Campestre da Serra, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO, que no dia **07 de maio de 2021**, às 9:00h, será realizado o Processo Licitatório na modalidade Pregão na forma Presencial para Registro de Preços visando o fornecimento de Tubos de Concreto para a Secretaria Municipal de Obras, Viação e Serviços Públicos. Edital e maiores informações encontram-se a disposição na Prefeitura Municipal, fone 54 3235-1120. O Edital também poderá ser obtido no site www.campestredaserra.rs.gov.br. Campestre da Serra, 23 de abril de 2021. **Moacir Zanotto – Prefeito Municipal**



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAMADO

Secretaria de Administração

Aviso de Edital
O Município de Gramado(RS), torna público a abertura do **Pregão Eletrônico n.º 36/2021**, que tem por objeto a aquisição de gêneros alimentícios destinados aos pacientes do Centro de Atenção Psicossocial de Gramado. Abertura: 07/05/2021, às 09h; Edital disponível no site: www.gramado.rs.gov.br. Gramado, 23 de abril de 2021.

NESTOR TISSOT
Prefeito de Gramado



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA



PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2021
Objeto: registro de preços visando a contratação de empresa de prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva, quando necessária, da balança rodoviária sobre piso, da marca SATURNO, modelo 9x3 – 40 toneladas, nº de série SA6600, utilizada no Transbordo Municipal de Alvorada – TMA, com disponibilização de material e mão de obra. Data, hora e local das disputas de preços: **dia 7 de maio de 2021, às 10 horas, no site www.portaldecompraspublicas.com.br**. Edital na íntegra: alvorada.atende.net, www.portaldecompraspublicas.com.br ou por meio do e-mail licitacoes-alvorada@alvorada.rs.gov.br. **Informações:** telefone (51) 3044-8563. **JOSÉ ARNO APPOLO DO AMARAL - PREFEITO**



MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial nº 001/2021 – Prestação serviços de inspeção médica, elaboração de perfil profissiográfico/PPP e parecer pericial por exposição a agentes nocivos, data início sessão pública 12/05/2021 às 9hs, edital no setor licitações Rua Gal. João Antonio 1305, sala 307, centro de SVSul/RS, links <http://saovicentedsul.rs.gov.br/site/category/publicacoes-legais/> = São Vicente do Sul/RS, 26 de abril de 2021. **FERNANDO DA ROSA PAHIM - PREFEITO MUNICIPAL**



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO QUARAÍ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2021

O Município de Barra do Quaraí, torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tipo Menor Preço Unitário por Item, para REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA. Abertura das propostas será dia 07/05/2021 às 08h30min. Início da Disputa 08h40min do dia 07/05/2021. O edital encontra-se disponível no site <http://www.bl.org.br>. Mais informações pelos telefones (55) 3419-1001 ou 1002, e pelo e-mail. licitacao@barradoquarai.rs.gov.br.

Temístocles Felício de Bastos
Secretário Municipal de Administração



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA



PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2021
Objeto: registro de preços visando a contratação de empresas especializadas na prestação de serviço de transporte sanitário para remoção de pacientes residentes no Município de Alvorada, entre Municípios do Estado do Rio Grande do Sul (RS), incluindo de Alvorada para outros Municípios e vice-versa, com fins de internação hospitalar, transferência inter-hospitalar e transferência para realização de exames, com necessidade de remoção simples ou de remoção psiquiátrica, conforme diretrizes estaduais para organização da rede de transporte sanitário no Sistema Único de Saúde (SUS), no RS (CIB05/2018). Data, hora e local das disputas de preços: **dia 10 de maio de 2021, às 10 horas, no site www.portaldecompraspublicas.com.br**. Edital na íntegra: alvorada.atende.net, www.portaldecompraspublicas.com.br ou por meio do e-mail licitacoes-alvorada@alvorada.rs.gov.br. **Informações:** telefone (51) 3044-8563. **JOSÉ ARNO APPOLO DO AMARAL - PREFEITO**



Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE ERECHIM

CLASSIFICAÇÃO PRÉVIA. Chamada Pública 01/2021. A Divisão de Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados que a ordem de classificação da Chamada Pública 01/2021 segundo os critérios de desempate do edital é a que segue: 1º) Cooperativa de Desenvolvimento Regional Ltda, nos itens 1, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22 e 23; 2º) Cooperativa de Produção e Consumo Familiar Nossa Terra, nos itens 2, 3, 4 e 20; 3º) CECAFES - Cooperativa Central de Comércio da Agricultura Familiar de Economia Solidária, nos itens 8 e 19. Abre-se o prazo de 5 (cinco) dias úteis para interposição de eventuais recursos, previsto na Lei 8.666/93. Na oportunidade, informamos que o prazo para apresentação das amostras (1ª Análise Documental), se dará até o dia 30/04/2021 devendo ser entregues na Secretaria Municipal de Educação, Av. Farrapos nº 603, das 08:00 às 11:00 e das 13:30 às 16:00. O documento classificatório/habilitatório encontra-se disponível no endereço eletrônico: www.pmerchim.rs.gov.br e na Divisão de Licitações. **Erechim, 23 de abril de 2021. DIVISÃO DE LICITAÇÕES.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA HARTZ

AVISO DE REVOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2021
O MUNICÍPIO DE NOVA HARTZ, sediado na Rua Emilio Jost, n.º 387, noticia que com fundamento no disposto no Artigo 49 da Lei nº 8.666/93, parecer jurídico n.º 078/2021, determinou a **REVOGAÇÃO** do Processo Licitatório n.º 5348/2020- Pregão Eletrônico n.º 07/2021. Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ADMINISTRAÇÃO GERENCIAMENTO, EMISSÃO, DISTRIBUIÇÃO E FORNECIMENTO DE VALE ALIMENTAÇÃO, NA FORMA DE CRÉDITOS A SEREM CARREGADOS EM CARTÕES MAGNÉTICO E/OU CARTÕES ELETRÔNICO, DESTINADOS AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA PREFEITURA DE NOVA HARTZ/RS, EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA (ANEXO V).** Maiores informações junto ao Departamento Licitações, Contratos, Convênios e Prestação de Contas do Município através do telefone (51)3565-1111 no horário das 13 às 18 horas de segunda a quinta feira, e na sexta feira das 8 horas às 13 horas. Nova Hartz, 23 de abril de 2021. Flávio Emilio Jost. Prefeito Municipal.

EDUCAÇÃO

Lajeado retoma aulas presenciais na quarta-feira

Com a publicação do decreto estadual, que ampliou a permissão de cogestão para a educação para as regiões que estiverem em bandeira preta, Lajeado pretende retomar as atividades presenciais nas escolas municipais a partir da quarta-feira. A autorização estadual permite as atividades presenciais para a educação infantil e para a 1ª e 2ª anos do Ensino Fundamental.

Nos próximos dias, as escolas finalizarão com os ajustes para acolhimento com segurança dos alunos, sendo necessário preparar o recebimento de alimentos e a higienização das escolas. “Cada educandário vai avisar a sua comunidade sobre como será a organização das turmas e das salas. Importante lembrar que, mesmo com a retomada, precisamos manter os protocolos e os níveis de ocupação das salas são restritos”, explicou a secretária municipal da Educação, Vera Plein.

De acordo com os decretos estaduais, na ocupação das salas de aula deve respeitar o distanciamento mínimo de 1,5m entre os alunos, além dos protocolos de uso de máscaras, higienização, uso de materiais individuais e vedadas atividades coletivas que envolvam aglomeração ou contato físico. A tendência é que o retorno não seja obrigatório por parte dos alunos.

SOLIDARIEDADE

Alunos fazem trote solidário em Cachoeirinha

Para apoiar famílias vulneráveis, vítimas da crise gerada pela pandemia, o Centro Universitário Cesuca, de Cachoeirinha, realizará a partir desta segunda-feira o Trote Solidário, uma ação que une a recepção dos calouros a uma causa, com doações destinadas à comunidade local. Em sua primeira edição, a ação tem como objetivo estimular funcionários, professores e alunos a doarem alimentos não perecíveis, agasalhos e ração para pets.

As arrecadações serão destinadas para prefeitura de Cachoeirinha, que irá repassar para entidades assistenciais do município, para o Banco de Alimentos de Cachoeirinha e a para Organização Nacional de Defesa Animal. “Nosso intuito é trazer um diferencial dentro do nosso município e região, por isso, a instituição está sempre buscando ajudar a todos, além de estimular a nossa comunidade acadêmica a fazer o mesmo”, disse a professora Mariana Menna Barreto Azambuja.

As doações podem ser realizadas no Cesuca, de segunda a sexta. O horário é das 8h às 22h.